

Hoje, vou enviar ao Congresso um projeto de Brasil para os próximos quatro anos. Um conjunto de 358 programas, que estamos chamando de Avança Brasil e atende às necessidades básicas do povo brasileiro – a saúde, a educação, a moradia, a segurança, o transporte e o saneamento básico.

Para elaborar esse nosso Avança Brasil, partimos de um estudo feito no ano passado sobre os eixos de desenvolvimento do país. Em seguida, nossos técnicos percorreram os 27 estados para ouvir as reivindicações. Adotamos providências para que as pretensões de um estado não prejudiquem o outro. Em caso de ter que escolher entre dois ou mais projetos, demos preferência aos que têm efeito multiplicador. Foi assim que chegamos a 358 programas.

Quando investimos em educação, aumentamos as chances de acesso da população ao mercado de trabalho, reduzimos o desemprego, a desnutrição, as doenças e a mortalidade infantil. A mãe com maior nível de escolaridade é mais informada, sabe o que fazer para evitar a doença. Seus filhos, então, têm mais saúde e uma qualidade de vida melhor. Se o governo investe R\$ 1,00 em saneamento, economiza R\$ 2,50 em saúde. Foi isso que pesou quando decidimos apostar para reduzir a pobreza e as desigualdades sociais do país.

O Avança Brasil traz outras novidades. Os recursos não serão mais destinados aos Ministérios e, sim, diretamente a cada programa: ao programa de aleitamento materno, ao programa de habitação, por exemplo. Isso vai melhorar a aplicação do dinheiro público.

O Avança Brasil marca o início de uma nova maneira de trabalhar da administração pública, que deve estar voltada para o cidadão. Cada um dos 358 programas será considerado um empreendimento, com direito a gerente e tudo. O gerente vai tocar o programa como se fosse uma empresa dele: pensando no cliente e no seu sucesso. Agindo assim, ele fará mais e melhor com menos recursos. Para conseguir isso, vai organizar as ações, vai trabalhar para cumprir as metas, vai buscar parceiros nos estados, nos municípios, nas organizações não governamentais e na iniciativa privada.

Está aí mais uma novidade do Avança Brasil: a parceria. Parceria que também deve envolver o cidadão para garantir as mudanças. Cada programa deixa claro o problema que será atacado, pois são as prioridades e quanto será gasto. Assim, a sociedade vai poder fiscalizar e saber como está sendo gasto o dinheiro dos impostos que paga.

O Avança Brasil entra hoje em sua fase mais importante: a apreciação do Congresso Nacional, que, sintonizado com as necessidades do povo brasileiro, vai discutir, emendar e, por fim, aprovar. Assim, estarão criadas as condições para que realizemos este sonho de gerar 8 milhões e meio de empregos em quatro anos, de aumentar a renda, reduzir as desigualdades sociais e definir, enfim, um planejamento para os caminhos do Brasil no novo milênio.